

CGD avança com rescisões

A Febase foi recebida pela administração da Caixa Geral de Depósitos no âmbito da anunciada redução do quadro de pessoal.

Na reunião com a administração, que decorreu ao final do dia 14 de junho, a delegação da Febase tomou conhecimento do plano de RMA (rescisões por mútuo acordo) que será apresentado ao Conselho de Administração no próximo dia 22.

Face à diversidade de regimes existentes na CGD, terá de ser encontrada uma solução que permita colocar em pé de igualdade os trabalhadores que estão cobertos pelo regime geral da Segurança Social – que poderão vir a beneficiar de subsídio de desemprego – e os abrangidos pela Caixa Geral de Aposentações (CGA), instituição que não prevê a atribuição de subsídio equivalente.

Nesse sentido, será também solicitado ao Ministério da Economia o estatuto de empresa em reestruturação para a CGD, o que na prática está em linha com o plano aprovado por Bruxelas.

Recorde-se que o plano negociado com a DGcom prevê a saída de 2.200 trabalhadores até 2020.

Por sua vez, a Febase deixou claro que não admitirá qualquer tipo de pressão sobre os trabalhadores para que aceitem a rescisão de contrato.

Negociação coletiva

A Febase foi ainda informada da intenção da Caixa de brevemente abrir um processo de negociação coletiva. O objetivo é substituir o Acordo de Empresa (AE) atualmente em vigor por uma nova convenção.

A Febase vai acompanhar a situação laboral na CGD com muita atenção, e logo que haja desenvolvimentos os Sindicatos informarão os respetivos associados.